

# PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO -SPA

01 - Título (Até 68 caracteres contando os espaços)

Dispositivos Clínicos Psicanalíticos

02 - Responsável

Supervisor: Carlos Alberto Ribeiro Costa

EQUIPE

PROFESSORES

TÉCNICOS


03 - Carga Horária por estágio:

ESTÁGIO	01	02	03	04
CARGA HORÁRIA	187	187	187	187

04 - Horário

Segunda-feira	
Terça-feira	09h às 11h
Quarta-feira	16h às 20h
Quinta-feira	
Sexta-feira	

05 - Convênio:

NÃO SIM

Órgão (Caso haja mais de um, use este mesmo quadro para acrescentar)

--

## 06 - Local do Estágio

Serviço de Psicologia Aplicada - UFF

## 07 - Resumo do Projeto

O presente projeto busca proporcionar, a partir do referencial psicanalítico, intervenções ante as formas de mal estar no contemporâneo, marcados, muitas vezes, por processos de segregação, medicalização/ patologização, judicialização e psicologização. Para tal, parte-se da abertura dialética teoria-prática da psicanálise para por em marcha dispositivos a fim de: 1) apreender conceitos e fundamentos epistemológicos, éticos e políticos das intervenções psicanalíticas em sua interface com a Psicologia (supervisão, transferência de trabalho, grupos de estudos, etc.); 2) prover acolhimento, acompanhamento e encaminhamento clínico, sob as modalidades “individual” (entrevistas preliminares, tratamento psicanalítico, acompanhamento terapêutico, inserção escolar e laborativa [psicóticos, autistas e outros casos de vulnerabilidade social] e “coletivas” (oficinas e acompanhamento terapêutico coletivo [autistas e psicóticos], dentre outros).

## 08 – Objetivos

1. Prover subsídios teórico-práticos para a formação de estagiários no SPA/UFF;
2. Contribuir para a inserção crítica dos alunos nos dispositivos clínicos na cena contemporânea;
3. Favorecer a construção de redes de cuidado, acolhimento e acompanhamento no interior do SPA/UFF e entre este e os demais aparelhos públicos localizados no município de Niterói.

## 09 – Atividades

1. Supervisão coletiva de casos e situações clínicas atendidos pelos estagiários em reuniões semanais;
2. Intervenções clínicas individuais e coletivas;
3. Estudos teóricos, construção e apresentação de textos, trabalhos, fichamentos, etc.
4. Participação em atividades coletivas do SPA (reuniões gerais, ações inter-equipe, jornadas e discussões clínicas).
5. Eventuais idas à dispositivos e estabelecimentos situados no município de Niterói (saúde, escolar, cultura, lazer, etc.)

## 10 - Formas de Avaliação

1. Presença, compromisso, dedicação e responsabilidade pelo manejo das situações clínicas pelo estagiário;
2. Disponibilidade e atuação em relação ao coletivo da equipe de estágio, às demais equipes e rotinas do SPA/UFF e para a interface com outros aparelhos públicos de atenção e cuidado.
3. Participação e desempenho nos estudos, construções de caso clínico, e relatos de experiência (oral e/ou escrita) das situações clínicas.

## 11 – Bibliografia

- Bernardes, A. Tratar o impossível.
- Brodsky, G. A loucura nossa de cada dia. *Opção lacaniana*, n. 12, 2013.
- Canguilhem, G. *Escritos sobre a medicina*. (Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2005).
- Dunker, C. e Neto, “Crítica psicanalítica do DSM IV – Breve história do casamento psicopatológico entre psicanálise e psiquiatria”. In: *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.*, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 611-626, dezembro 2011.
- Freire, A. B.; Malcher, F. *Circulando: Jovens e suas invenções no autismo e na psicose*. Rio de Janeiro, Subversos, 2014.
- Freud, S. *Escritos técnicos* (1914). In: *Obras completas*, vol. XII. Rio de Janeiro: Imago.
- \_\_\_\_\_. *A psicanálise e a determinação dos fatos nos processos jurídicos* In: *Obras completas*.
- \_\_\_\_\_. “*Neurose e psicose*” (1924) in *Edição Standard*, 2006, v. XIX.
- \_\_\_\_\_. “*A perda da realidade na neurose e na psicose*” (1924) in *Edição*
- \_\_\_\_\_. *Psicanálise e psiquiatria* (1916). In: *Obras completas*, vol. XVI.
- \_\_\_\_\_. *Luto e melancolia* (1917). In: *Obras completas*. Vol.
- \_\_\_\_\_. *Construções em análise* (1937). In: *Obras completas*, vol. XXIII.
- Figueiredo, A. C.; Costa, C. M. *Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania*. Contracapa, 2008.
- Foucault, M. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Segurança, território e população*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- LACAN, J.. *De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose (1956/7)*. In: “*Os escritos*”. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- \_\_\_\_\_. *A direção do tratamento e os princípios de seu poder*. In: “*Os escritos*”. Rio de Janeiro: Zahar.
- \_\_\_\_\_. *Dois notas sobre a criança*. In: *Revista Obras Lacanianas*, nº 46.
- \_\_\_\_\_. *O lugar da psicanálise na medicina*. In: *Opção lacaniana*, n. 32, 2001.
- Mucida, A. *O sujeito não envelhece: psicanálise e velhice*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- Palombini, A. *O acompanhamento terapêutico: dispositivo clínico político*. In: *Psyche* (São Paulo) v. 10 n. 18 São Paulo set. 2006.
- SAFATLE, V.; JUNIOR, N. S.; DUNKER, C. (Org.). *Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- Santos, N. S. *Psicose: um estudo lacaniano*. Revinter, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Tornar-se negro*. Rio de Janeiro, Editora Graal, 1983.
- Vieira, M. A. Barros, R. R. *Ódio, segregação e gozo*. Rio de Janeiro, Subversos, 2012.
- Winnicott, D.W. *O brincar e a realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

## 11 Observações

- / / -